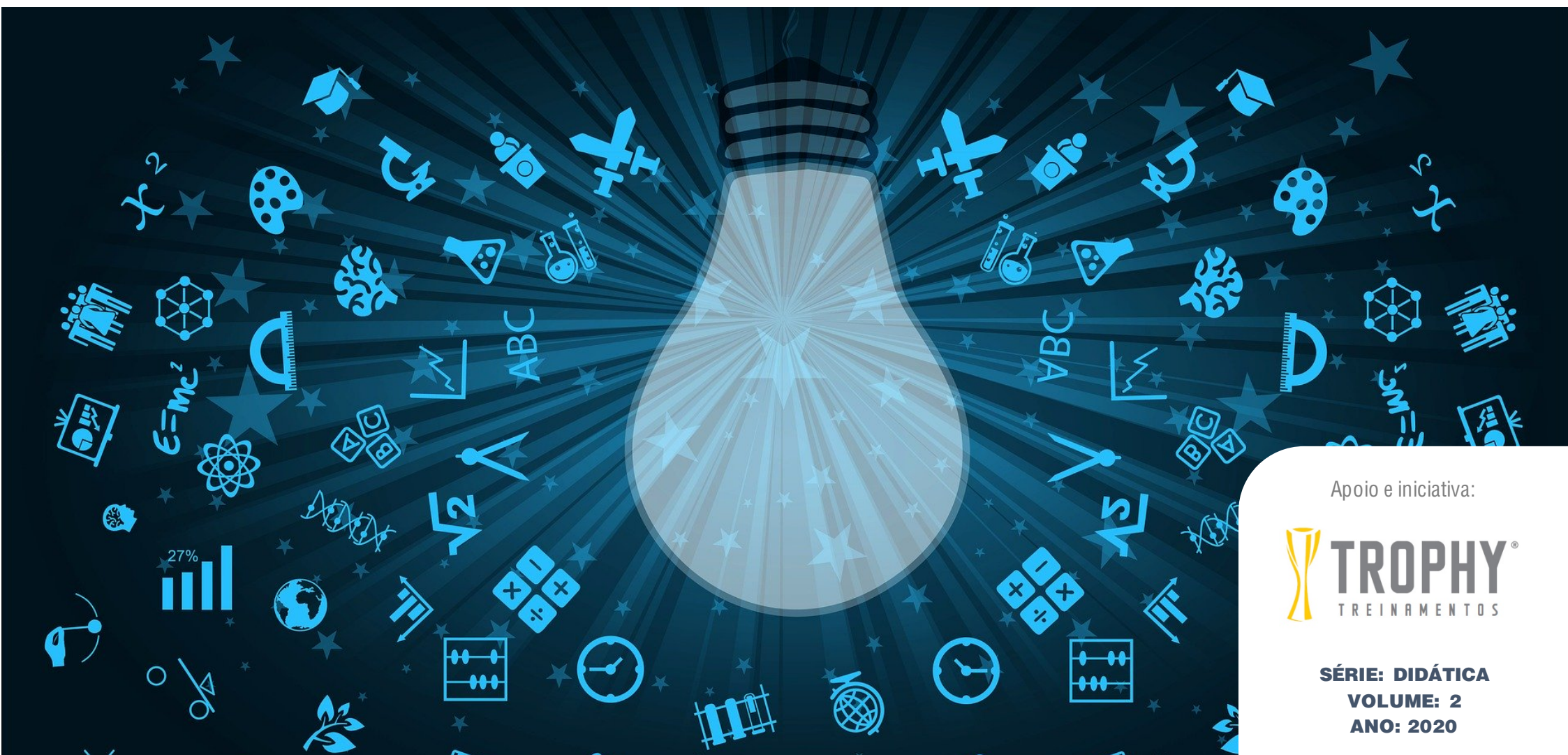


# Técnicas de Ensino

Para Instrutores de Primeiros Socorros, APH, Resgate, Incêndio,  
Emergências Químicas, EHS (Saúde e Segurança do Trabalho) e temas afins.



Apoio e iniciativa:



**SÉRIE: DIDÁTICA**  
**VOLUME: 2**  
**ANO: 2020**



## Bem-vindo!

Depois do sucesso com E-book “*Técnicas de ensino para instrutores de emergências médicas*”, CENTENAS de pedidos nos motivaram a seguirem frente com mais CONTEÚDO de ponta.

Nessa edição ampliamos o espectro de Instrutores pois muitos, estão na mesma condição: “Como melhorar minha forma de ensinar?”

Isso evidencia a real NECESSIDADE que muitos profissionais sentem com relação ao tema “ensinar de verdade” e os DESAFIOS dessa ciência.

Neste e-book apresentaremos técnicas para serem treinadas e aplicadas em SALA DE AULA para você obter ainda mais resultados ao ensinar.

Lembre-se de enviar para nós o seu feedback!

**Boa leitura e prática,  
Equipe Trophy Treinamentos**

# TÓPICOS

Qual sua missão e paixão?

Introdução eficaz

Erros comuns na introdução

Delinear o plano de aula

Determinar os objetivos

Gestão de Conflitos

Estimular a reflexão

As seis atitudes positivas do instrutor

Os 4 “i” negativos do instrutor

Layout

Ensine com vídeos

Materiais e equipamentos

Auto análise



Trophy Treinamentos/ Copyright 2020©. Todos os direitos reservados/ All Rights Reserved.



# Porque ensinamos Primeiros Socorros?

Milhares de brasileiros nos incentivam a continuarmos nossa missão no objetivo de ensinar a salvar vidas! E você, o que te motiva?

*Clique na imagem e assista ao vídeo dessa mãe que aprendeu primeiros socorros e salvou a própria filha*



# #1. Introdução eficaz

Introdução ou apresentação inicial é o momento mais importante do treinamento.

*“É quando seus alunos decidem se querem aprender ou não”*



## AUTO AVALIAÇÃO

### Exercício 1 – Introduções eficazes

Eu realmente estou impactando meus alunos logo na introdução?

Sim	Não	Auto avalie
		Planejo minhas introduções para que sejam assertivas e eficazes?
		Crio estratégias para cativar o grupo antes mesmo de iniciar o “Bem-vindos!”
		Recebo meus alunos na entrada?
		Uso linguagem compatível ao meu público alvo?
		Estudo sobre meus alunos antes do curso?
		Me preparo para lidar com possíveis alunos desafiantes para aplicar técnicas adequadas de gerenciamento de conflitos?
		Compreendo as expectativas dos meus alunos me importando com o que realmente eles precisam aprender?

A introdução, apresentação ou também conhecido como Bem-vindos” é um **momento crucial do seu treinamento**. Em geral dura em torno de 10 minutos onde a prioridade é expor informações importantes aos alunos, como por exemplo:

- ❖ Objetivo geral do treinamento
- ❖ Horários e intervalos
- ❖ Processo de certificação
- ❖ Avaliações teóricas e práticas

Mas a introdução vai muito além daquilo que se pode dizer. Ela traz consigo muita **linguagem não falada**. É onde seus alunos avaliam o grau de **organização, sequência e cronologia**. Eles também vão notar seu tom de voz, gestos e nível de intimidade com o conteúdo. Tudo isso impacta na maneira como eles aceitarão ou não seus conhecimentos para decidirem se realmente querem aprender.

Faça uma **AUTO-AVALIAÇÃO** da sua introdução usando o quadro ao lado.

**“Pergunte-se: eu realmente consigo engajar meus alunos fazendo com que sintam vontade de querer aprender logo no início?”**

**Link Podcast**



# #2. Erros comuns na introdução

É fundamental saber o que fazer na introdução, mas saber o que não fazer também te ajudará antes de ir para frente de sala de aula.

## AUTO AVALIAÇÃO

### Exercício 2 – Erros comuns em introduções

Usar PPT com textos em demasia e poucas imagens.

Falar sobre suas qualificações, certificados e experiências para provar aos alunos que domina o assunto!

Roupas são bem ornamentadas com símbolos, nomenclaturas, bordados e outros apetrechos para impactar os alunos mostrando suas experiências!

Iniciar sem saber nome, profissão, experiências, hobby e expectativas dos alunos!

Não considerar o conhecimento prévio dos alunos, ignorando ou não respeitando suas habilidades!

Faça a **AUTO-AVALIAÇÃO** ao no quadro ao lado (Exercício 2) e questione se comete estes erros. O mais importante é, depois de identificar onde está errando, saber como resolver isso, mudar o modelo e fazer testes A/B.

## Como parar de errar na introdução?

- ❖ Deixe o ego de lado. Falar sobre todo o seu currículo e experiências ou usar vestimentas com bordados e breves que demonstrem seu know-how pode prejudicar ao invés de ajudar no processo ensino aprendizagem. Seus alunos entenderão seu conhecimento ao longo do treinamento.
- ❖ Treine, treine e treine. Depois de planejar sua introdução, treine frente ao espelho ou grave sua aula e assista avaliando de forma crítica para fortalecer seus pontos positivos e minimizar seus pontos negativos.

## Teste A/B

- ❖ Faça sua introdução a um grupo de amigos e ao final peça que avaliem através de um formulário. Com um grupo diferente, treine uma segunda introdução, assim você terá a chance de comparar sua introdução A com a introdução B, procurando por pontos em comuns nas avaliações de reação.

## Link Podcast



# #3. Delinear o plano de aula

Muitos instrutores ministram aulas sem plano. A experiência ajuda, contudo, tenha cuidado ao “dirigir por vias” sem conhecer a geografia. O plano de aula é fundamental para o instrutor de sucesso!

Plano de aula é um roteiro que se aprimora constantemente. Ele é aplicado em sala de aula e funciona como se fosse um “mapa do tesouro” para levar o instrutor adotar estratégias eficientes:

O plano permite seguir cronologia mais adequada, usar técnicas de ensino adequadas ao grupo e atuar como um modelo profissional de ensino para alcançar os objetivos do treinamento.

## Como desenvolver meu plano de aula?

- ✓ Defina o tema de aula, por exemplo, “controle de sangramentos”.
- ✓ Descreva qual o objetivo geral dessa aula, ou seja, onde se pretende chegar.
- ✓ Descreva os objetivos específicos, organizados em três pilares:
  - *Objetivos afetivos*
  - *Objetivos cognitivos*
  - *Objetivos psicomotores*
- ✓ Agrupe as técnicas de ensino que mais se adequam ao grupo.
- ✓ Informe as fontes, o tempo de aula e como os alunos serão avaliados.

Refleta em adotar planos de aula que foram desenvolvidos por especialistas, assim você não terá tanto trabalho nem correr risco de usar técnicas empíricas.



### AUTO AVALIAÇÃO

#### Exercício 3 – Plano de aula

Consigo conduzir o treinamento usando um plano?

Sim	Não	Auto avalie
		Crio meu próprio plano de aula melhorando ele constantemente
		Meu plano de aula é baseado nas minhas experiências técnicas.
		Meu plano de aula é baseado nas minhas experiências didáticas.
		Uso planos de aula que foram desenvolvidos por especialista no assunto com base em evidências científicas.
		Nunca usei plano de aula para ministrar treinamento

### Link Podcast



# #4. Determinar os objetivos

*“Para quem não sabe onde vai, qualquer caminho serve!”*

## **Quando você sabe onde se quer chegar, tudo fica mais fácil.**

Pare um tempo e reflita sobre quais os objetivos do seu treinamento. Isso o ajudará em muito ao usar os planos de aula. Objetivos funcionam como degraus e vão levar não somente seus alunos aprenderem, mas vão tornar sua aula mais assertiva, eficiente e coerente.

### **Como parar de ministrar aula sem objetivos específicos:**

- Entenda a importância de ter o “norte”
- Organize-se, pare e pense sobre seu plano e os objetivos da aula
- Saber os objetivos facilitará seu papel enquanto instrutor
- Ao aplicar objetivos, você evitará retrabalho
- Usando objetivos, você chegará ao ponto certo de forma simples e eficiente
- Informe aos seus alunos os objetivos logo no início, isso tende a fazer com que eles se sintam parte integrante do sucesso da aula
- Evidencie alunos que você sabe onde e como quer chegar
- Seja um instrutor responsável, competente e se desenvolva continuamente





## OBJETIVOS vs METAS

Quando os alunos praticam, eles aprendem mais. Portanto, é sua função avaliar se essas atividades práticas estão de acordo com os parâmetros.

Isso deve ser analisado por meio do preenchimento de listas de verificação (checklist) no material didático.

Os itens da lista de verificação são baseadas nas demonstrações do vídeo. Um método se alinha ao outro e ambos formam um ciclo importante na construção do aprendizado e na sua função frente à sala de aula.

- ♦ **Avalie os alunos individualmente;**
- ♦ **Incentive a continuarem praticando;**
- ♦ **Marque na lista se é proficiente ou se necessita praticar.**

## COMO APLICAR OS OBJETIVOS NA MINHA AULA?

Este método é muito bem-vindo em temas nos quais é necessário fazer abordagens teóricas mais longas. Assim, é possível usar os exercícios de progressão inserindo pausas interativas de tempo em tempo.

Os exercícios de progressão também podem ser aplicados após os vídeos.

### Exercícios de progressão podem incluir:

- ♦ Preencher lacunas no material didático;
- ♦ Testes;
- ♦ Questionários;
- ♦ Perguntas do tipo "verdadeiro ou falso";
- ♦ Outros formatos de exercícios descritos no plano de aula;



# #5. Gestão de conflitos



Comumente, os(as) instrutores(as) de emergências médicas encontram em sala de aula alunos com personalidades que podemos denominar "desafiadoras".

É seu papel administrar e gerenciar conflitos de forma adequada e lidar com essas situações, conduzindo os participantes aos objetivos do treinamento.

## Técnicas para lidar com alunos desafiantes

Adultos por si só podem ser um desafio. É fundamental que se tenha atitudes de respeito e compreenda as reais necessidades dos seus alunos.

**Entenda:** é comum que os alunos adultos compartilhem cenários da vida real em sala de aula.

Alguns porque querem ser reconhecidos por suas experiências e outros estão interessados em contribuir.

É importante saber interpretar esses comportamentos para aplicar as estratégias adequadas.

### Avalie:

- ❖ Este aluno é realmente desafiante?
- ❖ Quais são as suas motivações?
  - ❖ Quais suas experiências?
  - ❖ Quais suas expectativas?
  - ❖ Existem frustrações?
- ❖ Quais padrões o aluno desafiante apresenta?

### O corpo fala

Reconheça a postura corporal dos seus alunos e utilize a sua para transmitir mensagens.

Gestos podem dizer bem mais do que palavras.  
Não use agressividade e mantenha sempre a atitude positiva e profissional.

## Ministre aulas interessantes

É neste momento que o uso do método com vídeo será um grande aliado nos cursos de emergências médicas. Alunos adultos aprendem mais praticando. Fazer da sua aula um local motivador de aprendizado é a base do sucesso.

## Evite ser impulsivo

Controle as emoções antes de aceitar o desafio, seja gentil, cortês e entenda a situação. Ignore ataques e mantenha o foco nos objetivos da aula.



## Mude o foco



*“Debates podem instigar alunos desafiantes ou atrair outros à discussão”.*

Em determinadas situações, é melhor seguir em frente, mudar o tema ou aplicar uma atividade.

## Organização

Antes de iniciar a aula, garanta que tudo esteja adequado. Alunos podem se tornar desafiantes quando reconhecem desordem ou falta de regras e procedimentos.

## Respeito

Independentemente da situação em que for colocado, mantenha o respeito. Isso tende a manter o grupo ao seu lado. Atitudes grosseiras ou respostas "atravessadas" geram comportamento similar no grupo.

### Link Podcast



# #6. Estimular a reflexão

A aprendizagem considera diferentes técnicas para distintas faixas etárias. Vamos analisar alguns pontos sobre isso neste capítulo.

Adultos estão geralmente submetidos a cargas maiores de estresse e preocupações. Eles têm responsabilidades diferentes e muitas vezes podem estar em sala de aula com a "cabeça em outro mundo".

Outros simplesmente apresentam resistência às novas técnicas e procedimentos ou ao uso de equipamentos modernos, ainda mais considerando a velocidade na qual evoluem.

Estresse e ansiedade atrapalham significativamente no processo de comunicação, por isso, é fundamental aplicar adequadamente técnicas para "quebrar o gelo" tão logo sejam reconhecidos esses desafios em sala de aula.

"A comunicação não é o que se diz, mas sim o que o aluno entende" e isso é um fator crucial no ensino e aprendizado (Emissor, Receptor e Filtros).

É comum ouvir:  
**"Já expliquei várias vezes!"**



Emissor



Filtros



Receptor







Nem sempre explicar várias vezes o mesmo tema é a solução. Devemos ir mais longe: Como explicar? De que forma? Com quais exemplos? Com quais expressões e analogias?

### **O que fazer?**

- ◆ Promova a autoconfiança no seu aluno. Faça ele se sentir capaz;
- ◆ Use o reforço positivo;
- ◆ Mantenha os alunos ativos/envolvidos;
- ◆ Inspire a vontade de querer aprender.

### **O que NÃO fazer!**

- ◆ Aflorar seu ego/mostrar tudo que sabe;
- ◆ Reforço negativo;
- ◆ Expor as dificuldades dos alunos;
- ◆ Deixar a aula monótona.

**Objetivos afetivos são atitudes internas como:**  
interesse, valor ou apreciação.

- ◆ Estimule a vontade de querer aprender;
- ◆ Demonstre a importância do tema;
- ◆ Faça uma excelente introdução.

### **Objetivos cognitivos:**

são aqueles referentes às habilidades e capacidades intelectuais.

- ◆ Utilize métodos de ensino (Capítulo 4);
- ◆ Enfatize o uso dos vídeos (Capítulo 3) para apresentação dos conhecimentos;
- ◆ Obtenha feedback.

### **Objetivos psicomotores:**

aplicação do conhecimento em uma ação motora.

- ◆ Enfatize o uso do vídeo (Capítulo 3) para realização das aulas práticas;
- ◆ Permita que os alunos pratiquem sem interrupções;
- ◆ Não faça correções individuais durante a apresentação dos vídeos.

# #7. As seis atitudes positivas do instrutor

## 1. Vontade de aprender

Os melhores instrutores são aqueles que sempre querem aprender.

## 2. Disposição

Ensinar requer determinação. Esteja sempre preparado e lide com os desafios de forma positiva.

## 3. Responsabilidade

Seus alunos te esperam. Seja responsável com horários e objetivos do treinamento.

## 4. Habilidades técnicas

Domine o conteúdo, estude e pratique. Entre em sala de aula confiante e preparado.

## 5. Habilidades interpessoais

Saiba como administrar conflitos e como lidar com situações desafiantes em sala de aula de forma profissional.

## 6. Capacidade de comunicação

Saiba transformar uma informação complexa em uma forma simples e objetiva ao ensinar.



# #7.1 Os quatro “i” negativos de um instrutor

## 1. Incoerência

Não há nada pior que receber um treinamento que não foi previamente planejado e, acredite, esse tipo de atitude é mais comum do que se imagina. Tenha em mente o escopo e roteiro.

- ❖ Saiba exatamente quais pontos trabalhar e de que maneira chegar aos objetivos específicos do curso. Seja coerente e elimine as interferências.

## 2. Interferência

Distrações podem ser um grande problema em sala de aula. Garanta que seus alunos estejam focados no curso.

- ❖ O recado também é para docente, que deve buscar continuamente a maximização de suas habilidades e minimização de suas inabilidades.

## 3. Inabilidade

Fraquezas podem ser trabalhadas e transformada em oportunidade.

- ❖ Conheça seus pontos fracos, realize outros cursos e fontes, treine em frente ao espelho, faça aulas de oratória e dedique-se tanto quanto puder.

## 4. Inatividade

Não se permita buscar a autossuficiência. Aprenda sempre. Em sala de aula, acredite que você será capaz de aprender mais do que ensina.

- ❖ Escute seus alunos atentamente e extraia as experiências deles. Ao final de cada curso, atualize seu livro de questões e pergunte-se: os alunos alcançaram os objetivos do curso?



# #8. Preparação para as aulas

## Estude, estude e estude!

Conhecer e dominar o tema que se propõe a ensinar é imperativo. Seus alunos o observam e sabem quando está nervoso devido ao despreparo.

## Pratique, pratique e pratique!

Antes das aulas, reveja os objetivos de cada capítulo e releia os materiais didáticos. Anote os pontos importantes do seu plano de aula. Reveja os tempos e cronograma. Organize seus materiais e equipamentos por módulo.

## Mantenha aparência profissional

Vista-se adequadamente. Esteja limpo e asseado. Evite excesso de adornos ou perfumes. Mostre aos seus alunos sua motivação através do seu entusiasmo. Use gestos de forma adequada. Controle sua voz, altere timbre e ênfase e evite palavras repetitivas.

## Checklist

### ♦ Logística

Confira sua forma de transporte (rota, distâncias, táxi, ônibus, localizações, passagem aérea, reservas de hotel) e calcule os tempos. Tenha em mãos contato e local do treinamento além de outras informações importantes.

### ♦ Sala de aula

Reveja cada item antes de começar: materiais didáticos, canetas, pastas, bloco de anotações e documentos (lista de presença, contratos, provas e afins). Teste o som, iluminação, Datashow. Garanta uma sala limpa e confortável. Organize mesas e cadeiras. Tenha seu plano de emergência, rota de fuga e como os alunos deverão proceder em situações de emergência.

### ♦ Equipamentos

Descreva a lista com todos os equipamentos para seu treinamento. Faça um inventário completo contendo marca, modelo, ano de fabricação, quantidade e outras informações importantes.

Separe, organize, higienize e prepare os cases para transporte.

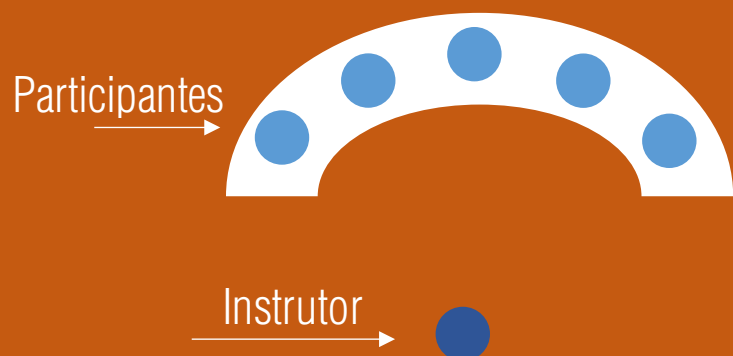
Pós treinamento, confira seu inventário. Higienize e reorganize os equipamentos para o próximo treinamento.



# #9. Layout de sala

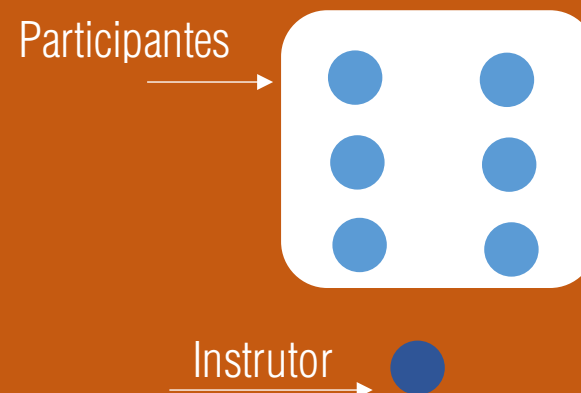
## Acredite, isso impacta profundamente!

Se você organiza sua aula no estilo “Ferradura” consciente ou inconscientemente falando seu objetivo será promover debates. Esse tipo de Layout de sala coloca os alunos frente a frente com o Instrutor, eliminando as barreiras físicas consequentemente incitando os alunos a fazerem perguntas. Isso pode ser ótimo ou terrível – depende dos seus objetivos em sala de aula.



## Layout tradicional

Contudo, se você tem um objetivo mais fechado ou não pretende fomentar os alunos a promoverem debates, uma sala de aula no formato “Escolar” remete aos tempos de escola antiga. Professor fala e aluno escuta. Esse tipo de Layout tende a fazer os alunos se manterem mais calmos e menos animados a busca de debates.





# #10. 5 motivos para ensinar com vídeos

## **Antes de tudo, entenda!**

Não baixe vídeos aleatórios da internet para usar em aula. Esse é um grande erro pois não cria uma construção eficiente de conteúdo e retenção das técnicas por parte dos alunos.

## **Motivo 1. Padronização**

Vídeos produzidos sistematicamente irão padronizar os treinamentos permitindo formar centenas de alunos com conteúdo de qualidade que pode ser aferida.



## **Motivo 2. Aceitação**

De modo geral somos muitos bem acostumados com televisão. Use pequenos vídeos que reforçam a teoria e prática em sala de aula.

## **Motivo 3. Aproximação**

Vídeos permitem, através de cenários e estudos de caso trazer excelente aproximação dos objetivos do curso sem expor o aluno necessariamente ao risco num primeiro momento.



## **Motivo 4. Skills**

Você pode usar vídeos com as habilidades práticas de modo que os alunos assistam enquanto praticam ou assistam e depois praticam. Isso permite o instrutor focar atenção em avaliar cada um dos alunos.

## **Motivo 5. Grau de retenção**

Vídeos desenvolvidos ou muito bem selecionados ao objetivo do curso podem sim trazer um grau de retenção muito alto.

## AUTO ANALISE:

- ✓ Esses 10 tópicos lhe ajudaram? Como?
- ✓ O que mais gostou em todo esse conteúdo?
- ✓ O que já pode ser colocado em prática?
- ✓ O que pode ser feito para ensinar melhor?
- ✓ Reconheceu os pontos fortes e fracos na sua forma de ensinar antes e depois de ter acesso a esse conteúdo de Técnicas de Ensino?
- ✓ De 0 a 10 quanto você acredita ter melhorado?  
(sendo 0 pior nota e 10 melhor nota)
- ✓ De 0 a 10 qual sua nota considerando todo esse conteúdo  
(sendo 0 pior nota e 10 melhor nota?)

Seremos gratos em receber suas sugestões, críticas e elogios.  
Envie um WhatsApp para (11) 93803.5007

**Link Podcast**



Técnicas de Ensino tem o apoio e iniciativa de:



Trabalhe conosco. Faça parte da nossa rede  
de Centros de Treinamentos e Instrutores homologados  
[saiba mais](#)

[Instagram](#)

[Facebook](#)